



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**O desafio de ensinar português: do texto falado para o escrito.**

**O ensino da língua portuguesa e sua relação com a transposição do texto falado para o texto escrito.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Catiana Dallacort Lodi

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Prof. Dra. Luciane Sturm

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

O ensino da Língua Portuguesa perpassa por questões do tipo: por que ensinar português a falantes nativos desta língua? Diante de tal indagação, apresentamos conceitos ligados à língua e às diferenças existentes entre a língua falada, adquirida desde a concepção, e a língua escrita, cujo contato inicial se dá, geralmente, com a chegada da criança na escola, nos primeiros anos do processo de alfabetização e letramento. Apresentamos características do texto falado abordados por estudiosos da área, além de conceitos sobre os processos de transposição do texto falado para o escrito e suas implicações no ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa caso a criança não compreenda tais diferenças de estrutura no momento adequado, ou seja, no contato inicial com a língua escrita.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Sabemos que a língua é o mais poderoso vínculo de comunicação entre as pessoas. Ao tomarmos a Língua Portuguesa como objeto de estudo, vemos que, muito mais importante que dominar regras, é necessário ter conhecimento sobre os modos de realização desta língua na sociedade. Uma língua somente tem sentido em si quando os falantes compreendem seu processo e são capazes de expressar seus sentimentos e pensamentos através dela.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Dessa forma, se a língua é veículo comunicativo, faz-se necessário refletir sobre o que é língua e como se manifesta. De acordo com Quadros (2008, p. 55), “as línguas são [...], sistemas biológicos que os seres humanos usam para falar sobre o mundo;” Considerando a linguagem como atividade humana, social, também o ensino da Língua Portuguesa deve seguir essa direção, proporcionando ao aluno condições de melhorar seu repertório linguístico, sua competência comunicativa para ser capaz de empregar essa língua nas mais diversas situações de uso.

Não podemos deixar de mencionar as formas mais usuais de representação de uma língua, que são as formas falada e escrita. Quando nos deparamos com a questão da escrita da criança, especialmente nas aulas ligadas à disciplina de Língua Portuguesa, logo nos vêm à mente como esse processo de aquisição deve ocorrer. Sabemos que a criança adquire a fala muito cedo, e que é capaz de produzir pequenos textos narrativos muito antes de chegar à escola. A língua falada e a língua escrita possuem sistemas distintos. A transposição da fala para a escrita passa a ser um dos impactos mais importantes no processo de apropriação do sistema escrito da língua, e, por consequência, dos processos de leitura e escrita. Dessa forma, por meio de análise bibliográfica, o propósito é mostrar as semelhanças na construção dos textos, os recursos de coesão e coerência utilizados em textos falados, além das marcas de coesão próprias da fala que estão presentes em textos escritos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Diante do estudo realizado, percebe-se que o ensino de Língua Portuguesa na escola está respaldado na apropriação dos sistema escrito da língua, sua estrutura e adequação à situação comunicativa a que o alunos está exposto. A língua falada e sua estrutura estão em constante mudança e aquisição ao longo de toda a vida, desde a concepção. As estruturas são diferentes, mas o propósito principal é o mesmo: a comunicação.

## **REFERÊNCIAS**

CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. Tradução de Marco Antônio Sant'Anna. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DIEDRICH, Marlete. O texto falado da criança: estratégias de construção. Passo Fundo/UPF. 2001.

FÁVERO, Leonor Lopes. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2002.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FIORIN, José Luiz. A linguagem em uso. In: \_\_\_\_ (org.). Introdução à linguística I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2010. P. 166 a 186.

QUADROS, Ronice Müller de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.